



# ENVELHECIMENTO NO SÉCULO XXI

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**



# ENVELHECIMENTO NO SÉCULO XXI

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

ENVELHECIMENTO NO SÉCULO XXI

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador (a)**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E61      Envelhecimento no século XXI [livro eletrônico] / Organizador Daniel  
Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
93 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-12-4

DOI 10.47094/978-65-88958-12-4

1. Envelhecimento. 2. Idosos – Cuidados. 3. Saúde. I. Cruz,  
Daniel Luís Viana.

CDD 616.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

Sem dúvidas, é provável que a concepção de chegar à terceira idade seja intimidadora para algumas pessoas. Estas sentem diversos medos acerca de problemas de saúde, da solidão, preocupações financeiras e de não ter mais a mesma capacidade de memorização.

Porém, mesmo que haja apreensão em relação ao assunto, deve-se reconhecer que o envelhecimento é um processo inevitável, que ocorre de forma natural na vida de todos os seres vivos. Diante disso, é importante compreender e aceitar essa fase de modo mais positivo. Nessa etapa é importante buscar conhecer os seus direitos, prioridades, limitações e reconhecer que precisa de ajuda de terceiros, de mais atenção em relação à saúde, bem estar e da qualidade de vida.

Os familiares e profissionais que auxiliam os idosos, precisam oferecer uma atenção especial para esses cidadãos, pois nessa fase surgem várias incógnitas para assimilar. Dessa forma, a presente obra aborda temas relacionados à saúde; ao cuidado; às práticas educativas para os idosos e as doenças que os acometem, principalmente para aqueles que vivem em centros de convivência; conhecimento de pessoas da terceira idade sobre o Estatuto do Idoso. Além disso, explana sobre a violência contra o idoso no atendimento hospitalar.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 2, intitulado “O CONHECIMENTO DE ADULTOS MAIS VELHOS COM 50 ANOS OU MAIS SOBRE O ESTATUTO DO IDOSO”.

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	11
PROJETOS DE EXTENSÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA IDOSOS	
Cássia Rozária da Silva Souza	
Antonio Simeone Correia Leitão	
Ana Karoline Cordeiro Maia	
Yone Almeida da Rocha	
Lícia Kellen de Almeida Andrade	
Jéssica da Silva Teixeira	
Yasmin Maria Pereira Lima	
Antonio Hassan da Silva Neto	
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	
Cleisiane Xavier Diniz	
Gabriela Mississipe Correa	
DOI: 10.47094/978-65-88958-12-4/11-18	
CAPÍTULO 2.....	19
O CONHECIMENTO DE ADULTOS MAIS VELHOS COM 50 ANOS OU MAIS SOBRE O ESTATUTO DO IDOSO	
Wanderson Costa Bomfim	
DOI: 10.47094/978-65-88958-12-4/19-28	
CAPÍTULO 3.....	29
CARACTERIZAÇÃO DE IDOSOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO	
Nayara Carolina Mendes	

Mirela Castro Santos Camargos

Cristiano Inácio Martins

Doane Martins da Silva

Karla Rona da Silva

Wanderson Costa Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-88958-12-4/29-38

CAPÍTULO 4.....39

CONSULTA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR A UMA PACIENTE GERIÁTRICA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Lilian Brena Costa de Souza

Lídia Rocha de Oliveira

Raiane Martins da Silva

Antônia Hérica Campos Menezes

Lucas Renan Gondim Lopes

Osmar Rodrigues Paixão Neto

Maria Jocelane Nascimento da Silva

Rafaella Martins Mota

Beatriz de Sousa Santos

Marcela de Freitas Matos

Ádria Marcela Vieira Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-12-4/39-50

CAPÍTULO 5.....51

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO CUIDADOR DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA



Rosenda Fernanda Pereira Canavarro

Leslie Bezerra Monteiro

Washington Souza Dos Reis

Raynner Obando De Oliveira

Silvana Nunes Figueiredo

Dayane Jéssyca Cunha de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-88958-12-4/51-62

CAPÍTULO 6.....63

O USO DE PSICOTRÓPICOS EM IDOSOS

Nicole Kemy Ida Miyal

DOI: 10.47094/978-65-88958-12-4/63-70

CAPÍTULO 7.....71

PRINCIPAIS DOENÇAS QUE ACOMETEM OS PARTICIPANTES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE PEDRO II-PI

Gabriela Barroso Sousa

Ana Paula Pereira da Silva

Andrea Melo Dias

Antônia Layana Araújo

Antônio Victor Pereira do Nascimento

José Ítalo Silva Nascimento

Laiza de Oliveira do Carmo

Lucimary do Nascimento

Yale de Fátima Medeiro Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-12-4/71-81

AVALIAÇÃO DO CARDÁPIO DE INSTITUIÇÃO ASILAR E INFLUÊNCIA NA NUTRIÇÃO

Déborah Jaqueline Miranda de Moraes Nunes

Ana Letícia Guedes Rocha Barbosa

Ivy Scorzi Cazelli Pires

Lucilene Soares Miranda

Vanessa Alves Ferreira

Bruna Heloísa Miranda de Moraes

DOI: 10.47094/978-65-88958-12-4/82-90

### DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO CUIDADOR DE IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**Rosenda Fernanda Pereira Canavarro<sup>1</sup>**

Universidade Paulista-UNIP, Manaus-Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0514520532589333>

**Leslie Bezerra Monteiro<sup>2</sup>**

Universidade Paulista-UNIP, Manaus-Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5811196877265406>

**Washington Souza Dos Reis<sup>3</sup>**

Universidade Paulista-UNIP, Manaus-Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9717596309358981>

**Raynner Obando De Oliveira<sup>4</sup>**

Universidade Paulista-UNIP, Manaus-Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9590252024155032>

**Silvana Nunes Figueiredo<sup>5</sup>**

Universidade Paulista-UNIP, Manaus-Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1230323697077787>

**Dayane Jéssyca Cunha de Menezes<sup>6</sup>**

Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Manaus-Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8267936618660154>

**RESUMO: Objetivo:** Identificar as dificuldades que os cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer enfrentam durante o processo do cuidado. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa de literatura (RIL). Buscaram-se publicações indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em três bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*

(MEDLINE) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), entre os anos de 2015 a 2019. **Resultados:** Após a análise dos dados foram selecionados 15 artigos e dessa forma identificadas duas categorias a partir dos resultados: Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA; Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer. **Discussão:** Observou-se a partir das duas categorias identificadas, que as tarefas realizadas pelo cuidador, quando associadas a diversos fatores, geram eventos estressores significativos. Alguns fatores específicos são preditores do impacto no cuidador, tais como: duração dos cuidados, idade, sexo, nível de escolaridade e socioeconômico dos cuidadores e pacientes, desapontamento e dificuldade quanto à escassez e ajuda no processo de cuidado ao idoso tanto por parte dos profissionais, quanto dos familiares, sobrecarregando-os na rotina diária. Dessa forma, ressalta-se que o cuidar promove comprometimento no aspecto físico, emocional, espiritual e social daqueles que o realizam. Isso porque gera esgotamento físico, baixa autoestima, subvalorização de suas necessidades, isolamento social, até preocupações em herdar essa patologia. **Considerações Finais:** O estudo apresentou que os cuidadores de pacientes com DA se mostraram insatisfeitos com a capacidade de realizar atividades de lazer, o que está relacionado ao cotidiano do familiar, que é limitado devido à doença e a sobrecarga consequente da mesma e também pela falta de divisão da tarefa de cuidar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidador de idosos. Qualidade de vida. Alzheimer.

## **DIFFICULTIES FACED BY THE CAREGIVER OF ELDERLY PEOPLE WITH ALZHEIMER'S DISEASE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW.**

**ABSTRACT: Objective:** To identify the difficulties that caregivers of elderly people with Alzheimer's disease face during the care process. **Methodology:** This is a bibliographic study, type integrative literature review (RIL). Publications indexed in the Virtual Health Library (VHL) were searched in three databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Nursing Database (BDENF), from 2015 to 2019. **Results:** After data analysis, 15 articles were selected, which identified two categories based on the results: Quality of life and stress-related factors in caregivers of elderly with AD; Behavior and health conditions in view of the task of caring for the elderly with Alzheimer's disease. **Discussion:** It was observed from the two identified categories that the tasks performed by the caregiver, when associated with several factors, generate significant stressful events. Some specific factors are predictors of the impact on the caregiver, such as: duration of care, age, gender, level of education and socioeconomic status of caregivers and patients, disappointment and difficulty regarding the scarcity and help in the care process for the elderly, both by professionals and family members, overloading them in the daily routine. Thus, it is emphasized that care promotes commitment in the physical, emotional, spiritual and social aspects of those who perform it. This is because it generates physical exhaustion, low self-esteem, undervaluation of their needs, social isolation, even

concerns about inheriting this pathology. **Final Considerations:** The study showed that caregivers of patients with AD were dissatisfied with the ability to perform leisure activities, which is related to the daily life of the family member, which is limited due to the disease and the consequent burden of it and also by the lack of division of the task of caring.

**KEY WORDS:** Caregiver of the elderly. Quality of life. Alzheimer 's.

## INTRODUÇÃO

Atualmente, a doença de Alzheimer é classificada como um tipo de demência neurodegenerativa, que evidencia prejuízos significativos nas habilidades cognitivas, principalmente de memória, comportamento e linguagem. Assim, provoca prejuízos na autonomia e independência de quem a desenvolve, sendo indispensável o auxílio de cuidadores neste processo (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Quando o idoso apresenta dificuldades ou limitações no desempenho de suas atividades, é necessário que o mesmo seja acompanhado em sua rotina por um cuidador, que pode ser parte da família ou não, prestador de cuidado formal ou informal. Dessa maneira, o processo do cuidado torna-se muito complexo, pois surgem sentimentos novos, relacionados à vivência, momentos de estresse constante e mudanças no seu estilo de vida (SILVA *et al.*, 2018).

O papel do cuidador é acompanhar e prestar auxílio aos idosos, auxiliando-os na execução das tarefas, podendo envolver cuidados com a higiene, a alimentação e locomoção. É importante, ainda, assistir o idoso na realização de atividades ocupacionais, de estimulação ou lazer. No entanto, por ser uma atividade que exige muito tempo e dedicação, caso o cuidador tenha dificuldade em lidar com as demandas do cuidado, ele pode experimentar altos níveis de tensão ou passar por dificuldades contínuas, sendo que essas consequências podem ter efeitos negativos, tanto para o próprio cuidador e sua família, quanto para o idoso com Alzheimer (CAMPOS *et al.*, 2019).

Os cuidadores de idosos portadores da doença de Alzheimer são submetidos a uma jornada diária incessante, repetitiva e desgastante, que envolve a realização de atividades domésticas, cuidado contínuo com o idoso, além do cumprimento de suas atividades empregatícias. Esse contexto favorece a fragilização do cuidador e o torna mais suscetível a riscos para sua saúde, promovendo estresse, isolamento, depressão, medo e angústias, além de comprometimento de sua qualidade de vida (CESÁRIO *et al.*, 2017).

A tarefa de cuidar de um idoso com Alzheimer é reconhecida e associada a problemas físicos e emocionais no cuidador. O desgaste da rotina de cuidados pode ocorrer devido à falta de apoio aos cuidadores, falta de conhecimento destes sobre os estágios da demência e falta de preparo para o cuidado. No intuito de amenizar a sobrecarga física e emocional, os cuidadores necessitariam desenvolver atitudes positivas, que os ajudassem a suportar a gama de fatores negativos e nocivos à saúde advinda do processo de cuidar. O desenvolvimento de maiores níveis de resiliência poderia trazer resultados benéficos tanto para o cuidador como o idoso que está sob seus

cuidados (MANZINI; VALE, 2016).

Logo, é extremamente importante conhecer a realidade dos cuidadores de idosos, que se tornam responsáveis pelo cuidado contínuo dos indivíduos idosos portadores de Doença de Alzheimer.

Frente ao exposto, questiona-se: O que aborda nos periódicos on-line quanto as dificuldades que os cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer enfrentam durante o processo do cuidado?

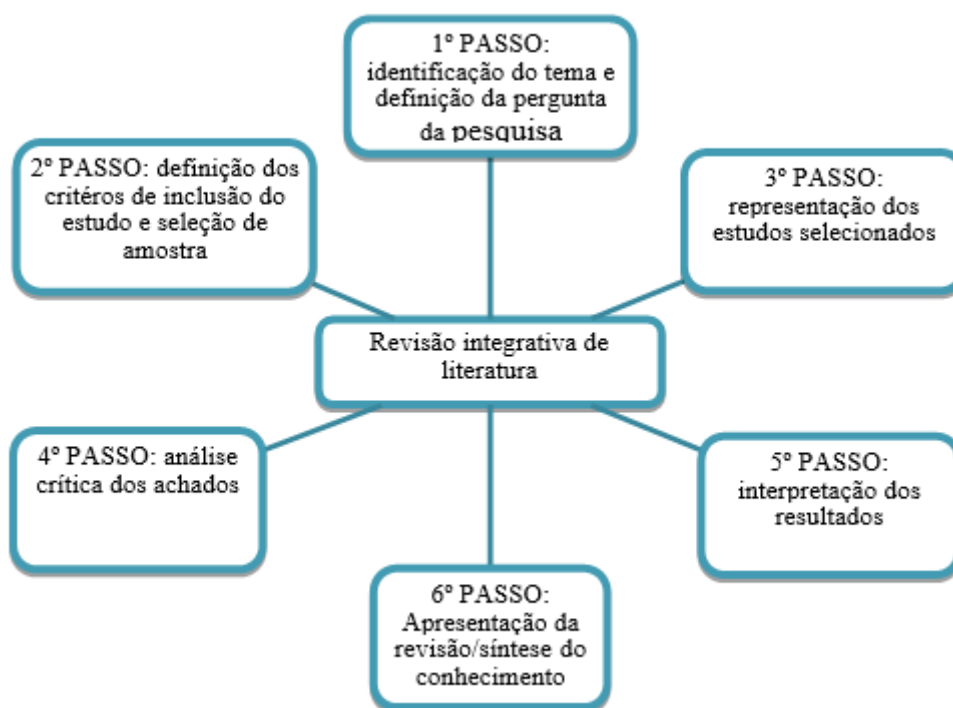
Este estudo teve como objetivo identificar as dificuldades que os cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer enfrentam durante o processo do cuidado.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa de literatura (RIL), que tem a intenção de investigar artigos científicos sobre Estresse e qualidade de vida do cuidador de idosos portadores da doença de Alzheimer entre os anos de 2015 a 2019.

Sistematiza-se o método em seis etapas: Identificação do tema e definição da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão do estudo e seleção de amostra; representação dos estudos selecionados; análise crítica dos achados; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento, como demonstrado da figura 1 (GANONG *et al.*, 1987).

Figura 1 - Etapas da revisão integrativa de literatura (RIL).



Fonte: Autoria Própria. Manaus-Am, 2020.

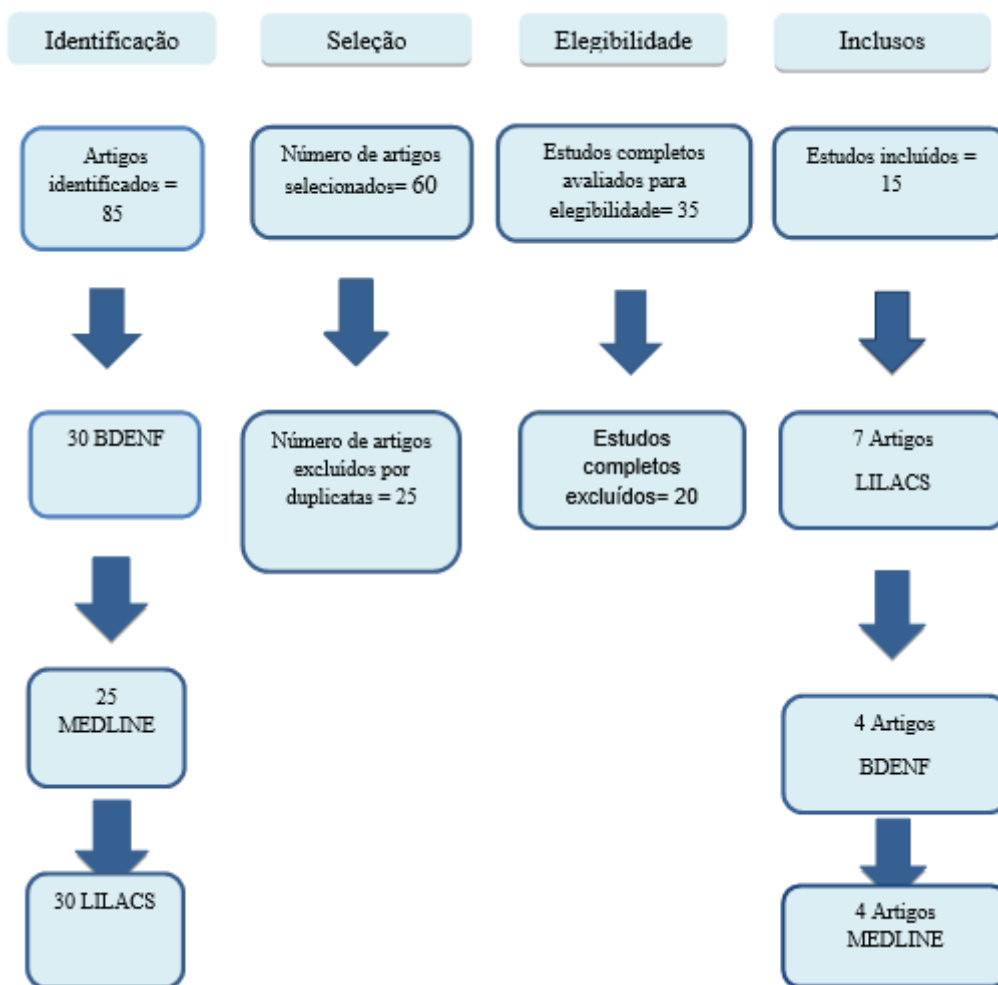
Buscaram-se publicações indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em três bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). Utilizaram-se para a busca, os seguintes Descritores: “Doença de Alzheimer”. “Qualidade de vida” e “Cuidadores”.

Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos científicos completos; publicados entre os anos de 2015 a 2019 e em idiomas como português, inglês e espanhol. Entre os critérios de exclusão: artigos repetidos, dissertações, resumos.

Subdividiram-se os artigos da seguinte forma: 30 BDENF, 25 MEDLINE, 30 na LILACS. Conforme a Figura 2.

Analisaram-se os artigos com a ajuda desta ferramenta, comparando-os entre as suas semelhanças e diferenças, permitindo a extração de dados de cada artigo que atendessem ao objetivo desta (RIL).

**Figura 2** Fluxograma de Seleção dos estudos. Manaus (AM), 2020.



## RESULTADOS

Organizaram-se os artigos considerando-se as características comuns entre eles, em forma de tabela, contendo os nomes dos autores, ano de publicação, título do artigo, abordagem/tipo de estudo e principais resultados, conforme a apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1** Resultados encontrados de acordo com os autores; ano de publicação; título do artigo; abordagem/tipo de estudo e resultados dos artigos. Manaus (AM), 2020.

TÍTULO	AUTOR	ANO	CATEGORIA
Entender e envolver: avaliando dois objetivos de um programa para cuidadores de idosos com Alzheimer	CAMPOS C.R.F <i>et al.</i> ,	2019	Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA
Intervenção cognitiva domiciliar para cuidadores de idosos com Alzheimer	CAPARROL A.J.S <i>et al.</i> ,	2018	Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA
Qualidade de vida de cuidadores de idosos com diagnóstico de Alzheimer e o emprego de acupuntura	CARRARO P.F.H <i>et al.</i> ,	2016	Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA
Atividades dos cuidadores de idosos em uma Instituição de Longa Permanência Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer.	CARVALHO S.R <i>et al.</i> ,	2019	Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA
Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer	CESÁRIO V.A.C <i>et al.</i> ,	2017	Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer
Vivência de cuidadores familiares de pessoas idosas com Doença de Alzheimer.	FARIA E.B.A <i>et al.</i> ,	2017	Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer



Cuidadores familiares de idosos com Doença de Alzheimer	GARCIA C.R <i>et al.</i> ,	2017	Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer
Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar	KUCMANSKI L.S <i>et al.</i> ,	2016	Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer
Resiliência em cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer	MANZINI C.S.C, VALE F.A.C.	2016	Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA
Mudanças de comportamento em idosos com Alzheimer e a sobrecarga para o cuidador O impacto do comportamento do idoso com doença de Alzheimer na vida do cuidador.	MARINS A.M.F <i>et al.</i> ,	2016	Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer
O impacto do comportamento do idoso com doença de Alzheimer na vida do cuidador	MARINS A.M.F, SILVA J	2017	Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer
Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares	MATTOS E.B.T, KÓVACS M.J	2019	Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA
O cuidado na Doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares	MENDES C.M.F, SANTOS A.L.S	2016	Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer
Qualidade de vida de familiares/cuidadores de pessoas idosas com Alzheimer: contribuição do grupo de apoio.	OLIVEIRA T.I <i>et al.</i> ,	2019	Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA

Doença de Alzheimer: repercussões biopsicossociais na vida do cuidador familiar	SILVA M.I.S <i>et al.</i> ,	2018	Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA
---	--------------------------------	------	--

Fonte: autoria própria, Manaus-Am, 2020.

## DISCUSSÃO

Após a análise dos dados foram selecionados 15 artigos nos quais foram identificadas duas categorias a partir dos resultados: Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA; Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer.

### Qualidade de vida e fatores relacionados ao estresse nos cuidadores de idosos com DA

Quanto às contribuições sociais, a principal característica da intervenção é a oferta de suporte dos cuidadores desamparados, aumentando o repertório cognitivo dos cuidadores sobre temas relacionados ao cuidar, e conseqüentemente a qualidade do cuidado oferecido, auxiliando a inserção de práticas com a função de ajudar no tratamento não farmacológico de idosos (estimulação cognitiva) e na minimização de seus comportamentos problemáticos (CAMPOS *et al.*, 2019). De acordo com Caparrol *et al.* (2018) a influência da estimulação cognitiva no domicílio realizada pelo cuidador, encontrou que intervenções didáticas inovadoras em domicílio colaboram para a diminuição dos fatores estressores ao paciente e ao cuidador.

Carraro *et al.* (2016), aborda que as tarefas realizadas pelo cuidador, quando associadas a diversos fatores, geram eventos estressores significativos. Alguns fatores específicos são preditores do impacto no cuidador, tais como: duração dos cuidados, idade, sexo, nível de escolaridade e socioeconômico dos cuidadores e pacientes.

Mattos; Kovács (2019), afirmam que algumas pessoas na função de cuidador tendem a monopolizar a função, colocando-se na posição de serem os únicos a terem condições de realizar os melhores cuidados e abdicando de atividades que gerem satisfação pessoal, o que resulta em cuidadores frequentemente estressados.

Percebe-se no estudo feito por Silva *et al.* (2018), desapontamento e dificuldade quanto à escassez e ajuda no processo de cuidado ao idoso tanto por parte dos profissionais, quanto dos familiares, sobrecarregando-os na rotina diária. Enfatiza-se que os serviços prestados aos idosos tais como a saúde física e mental pode resultar em sobrecarga, devido ao amontoamento de responsabilidades. Levando em conta que os números de cuidadores na equipe, também geram sobrecarga, pois quanto

menos pessoas pra exercer as atividades, mais responsabilidades terão (CARVALHO *et al.*, 2019).

Oliveira *et al.* (2019), destaca ainda que conforme a demanda e necessidade de auxílio no decorrer dos avanços da doença, estas implicações podem aumentar, considerando assim imprescindível o apoio e as divisões de tarefas no cuidado. Somando a isso, evidenciaram também, falta de recursos públicos no enfrentamento e auxílio a pessoa com a doença e o cuidador.

Manzini; Vale (2016), chamam a atenção para a importância do apoio de outros membros da família ao cuidador, ainda que este aconteça em momentos rápidos, de visitas informais. É relevante, ainda, que a equipe de saúde, ao atender o idoso com DA, insira também o cuidador no plano de cuidados, dizimando possíveis dúvidas acerca da patologia, contribuindo assim para estratégias de alívio de diminuição do estresse.

### **Comportamento e condições de saúde diante da tarefa do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer**

Os comportamentos do idoso com DA repercutem e ganham intensidades variadas na vida do cuidador. Estes comportamentos podem ser reconhecidos como manifestações próprias da DA e podem causar sofrimento na vida do cuidador, sendo interpretados e modificados, de acordo com a maneira pela qual eles interpretam ou deparam-se com as coisas e objetos no mundo cotidiano (MARINS; SILVA, 2017).

Conforme Garcia *et al.* (2017), a maioria dos cuidadores afirmou não ter tempo para cuidar de si mesmo devido à quantidade de horas gastas no cuidado dedicado ao idoso com Alzheimer, os cuidadores que residem com os idosos com DA diminuem seu tempo para visitar amigos ou relaxar, e têm maiores chances de apresentar episódios de depressão. Cesário *et al.* (2017) ressalta que o cuidar promove comprometimento no aspecto físico, emocional, espiritual e social daqueles que o realizam. Isso porque gera esgotamento físico, baixa autoestima, subvalorização de suas necessidades, isolamento social, até preocupações em herdar essa patologia.

O cuidador que sente a rotina de cuidados como uma prisão tende a encarar o cuidado como uma agressão a própria vida, um desequilíbrio para a saúde física, psíquica e social. Acumulando sentimentos negativos e conflitantes que lhe causam tensões, nervosismo, irritação e ansiedade, uma vez que se sente confinado e limitado pela necessidade de cuidar de outra pessoa (MENDES; SANTOS, 2016). As tarefas cotidianas do cuidador sofrem influência das limitações impostas pela DA, por outros processos patológicos do paciente com DA e, em especial, pelas condições de saúde do próprio cuidador (KUCMANSKI *et al.*, 2016).

Para Marins *et al.* (2016), a presença de sintomas neuropsiquiátricos e psicológicos podem expressar algum tipo de necessidade da pessoa, tais como dor, raiva, tristeza, ou até mesmo algum tipo de medo. A falta de habilidade das pessoas com Doença de Alzheimer em reconhecer e expressar suas necessidades para seus cuidadores pode resultar em manifestações do tipo mudança de

comportamento.

As modificações de comportamento que incluem desde a desorientação no tempo e espaço, até a agressividade para com os cuidadores, podem estar relacionadas à expressão de necessidades do doente. Entretanto, as agressões podem ser interpretadas pelo cuidador de forma pessoal e proposital, principalmente devido à falta de informação sobre o diagnóstico, quadro clínico e a evolução da doença (FARIA *et al.*, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentou que os cuidadores de pacientes com DA se mostraram insatisfeitos com a capacidade de realizar atividades de lazer, o que está relacionado ao cotidiano do familiar, que é limitado devido à doença e a sobrecarga consequente da mesma e também pela falta de divisão da tarefa de cuidar. Se não houver na família uma pessoa que possa substituir e trocar com o cuidador, a tarefa de cuidar se torna muito mais desgastante. A análise dos artigos permitiu concluir que a maior parte dos cuidadores apresentou episódios de depressão. Sendo que essa insatisfação deve-se à falta de oportunidade de participação em outras atividades do cotidiano.

As sobrecargas física e psíquica a que os cuidadores de idosos com DA estavam expostos, levaram à má qualidade de vida desses indivíduos. Problemas sociais pioraram da saúde física e sintomas psiquiátricos, foram às consequências mais comuns do impacto de cuidar do portador de Doença de Alzheimer. Verificou-se que os cuidadores ressentem pela falta de uma rede de suporte mais efetivo nas áreas da saúde e social, e carecem de treinamentos e orientações específicas para a realização dos cuidados no âmbito domiciliar.

Neste sentido, é ressaltada a importância de um trabalho de intervenção, que valorize e envolva familiares e profissionais no cuidado ao idoso com DA. Desta forma, será possível conscientizá-los sobre a importância do apoio, direitos, deveres e principalmente da condição da pessoa que assume sozinha todas as responsabilidades relacionadas com o cuidado, favorecendo assim que outros membros familiares se disponham a ajudar nesta tarefa, o que sem dúvidas poderá contribuir para a melhoria do cuidado prestado ao idoso e nas condições de saúde de seu cuidador principal.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS C.R.F et al. Entender e envolver: avaliando dois objetivos de um programa para cuidadores de idosos com Alzheimer. **Psico**, v.50, p. 1-12, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/29444/pdf>. Acesso em: 07 set. 2020.

CAPARROL A.J.S et al. Intervenção cognitiva domiciliar para cuidadores de idosos com Alzheimer. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v.12, p. 2659-2666, out. 2018. Disponível em: <https://>

periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234859/30282. Acesso em: 09 set. 2020.

CARRARO P.F.H, MAGALHÃES C.M.C, CARVALHO P.D. Qualidade de vida de cuidadores de idosos com diagnóstico de Alzheimer e o emprego de acupuntura. **Psicologia da Saúde**, v.24, nº 2, p.65-70, jul- dez, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-835055>. Acesso em: 09 set. 2020.

CARVALHO S.R et al. Atividades dos cuidadores de idosos em uma Instituição de Longa Permanência. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v.12, p. 965-970, jan/dez, 2019. Disponível em: [https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/7077/pdf\\_1](https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/7077/pdf_1). Acesso em: 09 set. 2020.

CESÁRIO V.A.C et al. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, nº 112, p. 171-182, jan-mar, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2017.v41n112/171-182/>. Acesso em: 07 set. 2020.

FARIA E.B.A et al. Vivências de cuidadores familiares de pessoas idosas com Doença de Alzheimer. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.16, jan-mar, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/31004/19048>. Acesso em: 09 set. 2020.

GANONG L.H. Revisão Integrativa na Pesquisa de Enfermagem. **Res. Nurs. Health**, 1987. Disponível em: DOI: 10.1002/nur.4770100103. Acesso em: 25 out. 2020.

GARCIA C.R et al. Cuidadores familiares de idosos com a Doença de Alzheimer. **Revista Kairós: Gerontologia**, v.20, nº 1, p. 409-426, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/33514/23093>. Acesso em: 08 set. 2020.

KUCMANSKI L.S et al. Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.19, nº 6, p. 1022-1026, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232016000601022](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000601022). Acesso em: 08 set. 2020.

MANZINI C.S.C, VALE F.A.C. Resiliência em cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer. **Revista Eletrônica Enfermagem**, v.19, nº 4, p. 703-714, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/37035/22040>. Acesso em: 08 set. 2020.

MARINS A.M.F et al. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. **Esc. Anna Nery**, v.20, nº 6, p. 352-356, abr-jun, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452016000200352](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000200352). Acesso em: 08 set. 2020.

MARINS A.M.F, SILVA J. O impacto do comportamento do idoso com doença de Alzheimer na vida do cuidador. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.7, 2017. Disponível em: <https://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2484/1812>. Acesso em: 08 set. 2020.

MATTOS E.B.T, KOVÁCS M.J. Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores

familiares. **Psicologia USP**, v.31, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65642020000100205](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642020000100205). Acesso em: 08 set. 2020.

MENDES C.F.M, SANTOS A.L.S. O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. **Saúde Soc**. São Paulo, v. 35, nº 1, p. 121-132, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902016000100121](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000100121). Acesso em: 09 set. 2020.

OLIVEIRA T.I et al. Qualidade de vida de familiares/cuidadores de pessoas idosas com Alzheimer: contribuição do grupo de apoio. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v.12, p.827-832, jan-dez, 2019. Disponível em: [https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7568/pdf\\_1](https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7568/pdf_1). Acesso em: 08 set. 2020.

SILVA M.I.S et al. Doença de Alzheimer: repercussões biopsicossociais na vida do cuidador familiar. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v.12, 1932-1939, julh. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231720/29474>. Acesso em: 09 set. 2020.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

acadêmicos de enfermagem 12, 14, 43  
adequação de nutrientes 81  
agressões 17, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 59  
Alimentação 27, 82, 84  
atividade física 12, 46, 47, 62, 64, 65, 66, 67, 79, 87, 88  
atividades de lazer 51, 59  
Avaliação Geriátrica 41, 43  
Avaliação Nutricional de idosos 82  
AVC 71, 72

## B

baixa autoestima 51, 58

## C

Centro de Convivência de Idosos 71, 72  
comorbidade psiquiátrica 62, 63  
condicionamento físico 71, 73  
condições somáticas 62, 63  
conhecimento 12, 13, 15, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 41, 46, 47, 48, 49, 52, 53  
conhecimento da sociedade 19, 26  
conscientização 19, 25  
cuidado ao idoso 51, 57, 59  
cuidado nutricional 82, 87  
cuidadores de idosos 51

## D

desnutrição 67, 81, 83, 86, 87, 88  
diabete 71, 74  
Doença de Alzheimer 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61  
doenças crônicas 20, 41, 42, 49, 66

## E

efeitos colaterais 62, 64  
envelhecimento 12, 16, 20, 25, 27, 28, 31, 37, 41, 42, 62, 65, 67, 69, 72, 74, 81, 83, 86, 88  
envelhecimento ativo 12, 16

esgotamento físico 51, 58

estado nutricional 45, 82, 83, 84, 88

Estatuto do Idoso 19, 20, 21, 24, 25, 26, 32, 35, 36

expectativa de vida 26, 71

experiência vivenciada 12

## **F**

fases da vida 62

## **G**

grau de vulnerabilidade 81, 83

grupo etário 48, 62, 63

## **H**

hipertensão 41, 43, 45, 47, 49, 66, 71, 72, 73, 74, 78

hipertensão arterial 41, 43, 47, 49, 72

hospital público 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

## **I**

idoso institucionalizado 82, 87

idosos 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89

imunidade 71

instituição asilar 82, 83

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) 81, 83

instruções 12

internação hospitalar 30, 34, 35

isolamento social 17, 51, 58

## **L**

Lar para Idosos 82, 83

legislação 19, 22, 23, 25, 49

lesões 30, 35, 38, 45

## **M**

macro nutriente 82, 84, 85, 86

## **N**

necessidades do idoso 41, 43

Nutrição 82, 84, 87



nutrição adequada 62, 64, 66, 86

## O

obesidade 66, 74, 81

## P

paciente geriátrica 41, 43, 44, 45, 46

pandemia 12, 15, 16, 17

patologias 41, 42, 48

patologias crônicas degenerativas 41, 42

peças mais velhas 19, 25

políticas públicas do idoso 62, 65

população idosa 12, 16, 20, 21, 24, 25, 31, 32, 35, 36, 62, 64, 65, 73, 75, 79

práticas educativas 12, 16, 18

Práticas Educativas com Idosos 12, 14

problema de saúde 30, 31, 34

Projeto de Extensão 12, 14

projeto de integração 71

promoção à saúde 12, 14

promoção da saúde 62, 75

pronto-socorro 29

psicofármacos 62, 63, 64, 66, 68

psicotrópicos 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

## Q

qualidade de vida 13, 14, 25, 30, 34, 35, 41, 48, 52, 53, 55, 59, 60, 62, 65, 66, 72, 79, 83, 88

## S

saúde 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 75, 78, 79, 82, 83, 84, 87, 88, 89

saúde do idoso 17, 27, 62, 65, 68

Saúde dos Idosos 19, 21

## T

Tecnologia educacional 12

terapia auricular 62, 65, 66, 67

terceira idade 62, 71, 72

traumas 30, 35

## V

vídeos educativos 12, 16

violência 21, 25, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

vítimas de agressão 30, 32, 36

vítimas de violência 29, 31, 34

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 